

ISSN: 2675-6811

REVISTA DE ANAIS DA SINC

Revista de Anais da Semana de Iniciação Científica da Faculdade
Adventista de Minas Gerais

v. (5), n. 1, nov. 2022



REVISTA DE ANAIS DA SINC

Vol. (5); nr. 1; nov. 2022

SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FADMINAS



FACULDADES INTEGRADAS ADVENTISTAS DE MINAS GERAIS

REVISTA DE ANAIS DA SINC

DIRETOR GERAL

Pr Everton Augusto Goulart Pinto

DIRETOR ACADÊMICO DAS FACULDADES

Profª. Dra. Dayse Mota Rosa Pinto

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Esp. Tiago Barreto

DIRETOR PARA DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL

Pr. Sérgio Roberto Gomes

COORDENADOR DO NÚCLEO DE APOIO A PESQUISA

Dr. Elvis Magno da Silva

COORDENADORA DOS CURSOS DE PÓS- GRADUAÇÃO

Prof. Me. Carlos Maciel Stieg

SECRETÁRIO GERAL

Vanessa Cristina Pacheco de Queiroz Manoel

EDITOR DA REVISTA

Prof. Dr. Elvis Magno da Silva

BIBLIOTECÁRIO

Edvanildo Almeida de Sousa

INFORMAÇÕES BÁSICAS

A “Revista de Anais da SINC” é uma publicação anual de resumos de produções técnicas e científicas dos trabalhos apresentados na Semana de Iniciação Científica FADMINAS.

Ficha Catalográfica Preparada Pelo Setor de Processamento Técnico da Biblioteca Central da FADMINAS

Revista de Anais da SINC. Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais. – v. 5, n. 1 (nov. 2022) – Lavras, MG: FADMINAS, 2022.

Anual.
Descrição: v. 5, n. 1
ISSN 2675-6811

1. Iniciação Científica. 2. Artigos e Resumos. 3. Anais Congresso. I. FADMINAS. II. Título.

CDD 070
CDU 070:082.3

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Elvis Magno da Silva, coordenador do Núcleo de Apoio à Pesquisa – Presidente;

Profª Ma. Dayse Mota Rosa Pinto, diretora acadêmica;

Prof. Dr. Antônio Edimir Frota Fernandes, coordenador do curso de Pedagogia;

Profª Ma. Elenice Barcelar Abbud, coordenadora dos cursos de Ciências Contábeis e Administração;

Profª. Ma. Thaise Amorim Alves, coordenadora dos cursos de Publicidade e Propaganda, Design Gráfico e Design de animação.

OBJETIVO

Esta revista destina-se a divulgação das produções técnicas e científicas de alunos e professores, internos e externos que foram apresentados no evento.

Direitos de Permissão de Divulgação

As opiniões emitidas pelos autores dos trabalhos são de sua de sua inteira responsabilidade.

Nenhuma parte desta publicação deve ser reproduzida sem a devida citação.

FALE CONOSCO

E-mail:
nap@fadminas.org.br

Telefone:
(35) 3829-3900

SUMÁRIO

500 ANOS DEPOIS: UMA ANÁLISE ECONÔMICA E ESTATÍSTICA DE BRASIL E PORTUGAL NA ATUALIDADE - Bianka Barbosa Oliveira de Sousa, Bruna Vitoria de Mello, Elisa Pereira Roque, Maria Carolina Pereira, Paulo Vítor Amaral dos Santos.....	4
A DUALIDADE DA ECONOMIA: O CONTRASTE ENTRE JAPÃO E BRASIL - Samuel Silva Bezerra, Thiago Tayler, Luis Felipe Alves, Ana Ysabel Falcon Lara, Rafaela Vitória Silva Ribeiro	6
A ECONOMIA DE EMERGENTES: UMA ANÁLISE ECONÔMICA E ESTATÍSTICAS DO BRASIL E INDONÉSIA - Guilherme Mariano Nadaleti, Ruan Pedro Manca de Oliveira, Maria Eduarda, Gieovana, Vitória Maria da Cunha Costa	7
ANÁLISE COMPARATIVA ECONÔMICA DE BRASIL E ALEMANHA - Izabel Cristina Muniz Reis, João Gustavo Martins De Souza, Nathan Dochler Lourenço	8
ARGENTINA X BRASIL - Evelyn Dias, Jussara Amorim, Lenaria Vilela, Sabrina Morais, Simone Figueiredo.....	9
BRASIL E PARAGUAI, UMA COMPARAÇÃO MACROECONÔMICA - Claudinéia Rodrigues, Gregory Merlotti Garcia, Johnata Rosa da Silva, Leonardo Luiz Rosa, Tales Malheiros Gonçalves	10
ANÁLISE DE PACOTE DE SERVIÇOS DA LOJA RAQUEL MODAS - Juliano Matioli, Gláucia Souza, Rudinei Vilela, Wilsame Trindade.....	11
CONSULTORIA EMPRESARIAL: ALM TRANSPORTES - Carlos Elias da Silva, Nayara Dorta Keffer, Sharon Belizário Pedro	12
A RELAÇÃO ENTRE O BAIXO RENDIMENTO ESCOLAR E OS VALORES FAMILIARES DO DISCENTE - Thamiris Helena de Paiva	13
A IMPORTÂNCIA DO CONVÍVIO SOCIAL E DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS RELAÇÕES DE AMIZADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL - Adna Ribeiro Leão, Débora Thaís Fernandes Xavier, Gabriela Margarida da Silva Mateus, Tatielly Cristina Evaristo, Vitória Nazaré de Jesus da Silva, Maria Betânia de Castro Nunes Santos	14
A ESPIRAL DO SILÊNCIO E A CULTURA DO CANCELAMENTO: REFLEXÕES SOBRE OS LIMITES À LIBERDADE DE EXPRESSÃO - Wellington David Luciano Pinto da Silva, Lindsay Teixeira Sant’Anna.....	16
AGENDA 2030 ONU - Maryane Ribeiro de Paula	21
AGENDA 2030 ONU - Stefany Ribeiro Silva.....	22

TRANSFORMANDO NOSSO MUNDO: A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Rayana Luísa Barbosa Mafra	23
AGENDA 20230 ONU - Nathália Guimarães Silva	24
AGENDA 20230 – ONU 17 ODS - Thailiny Carvalho Soares de Matos.....	25

500 ANOS DEPOIS: UMA ANÁLISE ECONÔMICA E ESTATÍSTICA DE BRASIL E PORTUGAL NA ATUALIDADE

Bianka Barbosa Oliveira de Sousa
 Bruna Vitoria de Mello
 Elisa Pereira Roque
 Maria Carolina Pereira
 Paulo Vítor Amaral dos Santos

1 INTRODUÇÃO

A economia global sofre a desaceleração mais acentuada desde a década de 70. Parte dessa desaceleração deve-se à pandemia e a guerra envolvendo Rússia e Ucrânia, que causaram aumento da taxa de juros e do índice de inflação central global, que pode chegar em 5% em 2023. (ONU NEWS, 2022)

De acordo com a SPE/ME, a economia brasileira apresentou um crescimento no PIB (Produto Bruto Interno) de 2% para 2,7%. Já a economia portuguesa apresentou alta no PIB de 6,7% no ano de 2022, se beneficiando da recuperação do turismo e do consumo privado. Tal crescimento se deu após a pandemia, trazendo maior estabilidade ao PIB português após o período da crise sanitária da covid (PAULA, 2022)

Esse trabalho tem por objetivo fazer uma menção a respeito do Brasil e Portugal, suas taxas de câmbio, inflação, risco país e PIB.

Tabela 1 – PIB (Produto Interno Bruto)

BRASIL			PORTUGAL		
Ano	PIB Anual	Valor PIB (%)	Ano	PIB Anual	Valor PIB (%)
2021	1.358.718 M€	4,60%	2021	214.471 M€	5,50%
2020	1.269.231 M€	-3,90%	2020	200.519 M€	-8,30%
2019	1.673.177 M€	1,20%	2019	214.375 M€	2,70%
2018	1.622.472 M€	-1,30%	2018	205.184 M€	2,80%
2017	1.827.284 M€	1,30%	2017	195.947 M€	3,50%
2016	1.623.554 M€	-3,30%	2016	186.490 M€	2,00%
2015	1.622.210 M€	-3,50%	2015	179.713 M€	1,80%
2014	1.848.265 M€	0,50%	2014	173.054 M€	0,80%
2013	1.861.041 M€	3,00%	2013	170.492 M€	-0,90%
2012	1.916.654 M€	1,90%	2012	168.296 M€	-4,10%
2011	1.878.284 M€	4,00%	2011	176.096 M€	-1,70%
2010	1.664.686 M€	7,50%	2010	179.611 M€	1,70%

Fonte: Adaptada de COUNTRYECONOMY (2022a)

A taxa de inflação do Brasil, em 2022, recuou de 7,2% para 6,3% (COUNTRYECONOMY, 2022a). Tal baixa foi refletida na redução dos combustíveis, mantendo estável o setor alimentício. Em contrapartida, Portugal passou por uma alta na inflação, que é baseada no IPC (Índice de preços ao consumidor), sendo que no ano de 2022 esse aumento chegou a 9,281% (BANCO DE PORTUGAL, 2022), representando uma diferença notável entre os dois países.

A taxa de câmbio Euro / Real – US\$ dólar foi de 5,1913 para o Brasil 21/10/2022, e de 1,0277 para Portugal no mesmo período (INSITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA, 2022a) (IPEA, 2022b).

Também será abordado o tema do risco país, suas implicações e o seus índices no Brasil e Portugal, como também as diferenças existentes nesse âmbito entre os países.

O trabalho proposto faz uma análise comparativa entre Brasil e Portugal.

“A constituição brasileira diz no art.192, que o sistema financeiro nacional foi estruturado de forma a promover o desenvolvimento equilibrado do País e a servir aos interesses da coletividade em todas as partes”.

A partir disso, buscamos informações econômicas destes países em crescimento: comparamos PIB, inflação, taxa de câmbio e o risco que se tem ao se investir em cada um desses países.

Serão discorridos os seguintes assuntos: no primeiro momento, será apresentada uma Análise Econômica entre Brasil e Portugal, falando a respeito da política macroeconômica de ambos os países. No segundo momento, será apresentado um estudo empírico, envolvendo os seguintes tópicos: dados do PIB e análise comparativa; taxa de câmbio e análise comparativa; inflação e análise comparativa e Risco país.

A DUALIDADE DA ECONOMIA: O CONTRASTE ENTRE JAPÃO E BRASIL

Samuel Silva Bezerra
Thiago Tayler
Luis Felipe Alves
Ana Ysabel Falcon Lara
Rafaela Vitória Silva Ribeiro

1 INTRODUÇÃO

Em meio a um cenário de Invasão da Ucrânia pela Rússia, se vê muita influência no cenário global de commodities, cadeias de inflação e condições do mercado, com isso lentamente o mercado se torna estagnado, com a previsão de uma alta de inflação que poderia levar a dificuldades em países emergentes, assim sendo necessárias políticas econômicas mais rígidas.

Como observado no parágrafo anterior, a economia mundial está em marcha lenta, e isso também afeta o cenário Brasileiro de maneiras distintas, graças ao estilo de aperto de gastos adotado pelo Banco Central (BCB) ter acabado, a inflação teve quedas e a atividade econômica vem surpreendendo positivamente, elevando a projeção para crescimento em 2022, por outro lado, a 3ª maior economia do mundo, o Japão, sofreu com o recente ressurgimento de casos de COVID-19 e estabilização do consumo privado.

Com um PIB anual de 4,937 trilhões de dólares em 2021, o Japão se consagrou mais uma vez a 3ª economia do mundo, enquanto o Brasil com 1,609 trilhão de dólares se manteve em 13ª posição no ranking, os outros aspectos da economia desses países como a taxa de câmbio, inflação e risco país se apresentam assim: em relação ao dólar a taxa de câmbio do Brasil é 5,3242 R\$, preço em queda com relação ao período do mês anterior, e no Japão 148,16 ienes. A inflação Japonesa está em alta registrando 3% ao mês e o Brasil em baixa registrando 7,17% ao mês, no caso do risco país o Risco Brasil está em 288 pontos, maior que os 285 de agosto, já no caso do Japão, o grupo de estudos econômicos e risco países, Coface, descreve o país com consolidação fiscal lenta e recuperação lenta dado ao seu baixo índice de crescimento.

O cenário econômico e sua importância para a vida cotidiana de todos os cidadãos é crucial, e os recentes acontecimentos, tornaram de grande importância, o conhecimento sobre a economia local e também a de outras.

Esse resumo contará com alguns tópicos, abordando diferentes aspectos do tema inicial, sendo esses:

Análise econômica mais profunda entre Brasil e Japão, com informações sobre a política macroeconômica Brasileira e Japonesa, deixando claro os seus contrastes.

Estudo empírico sobre as principais métricas do desenvolvimento, crescimento e estrutura de ambos os países, sendo o PIB, inflação, taxa de câmbio e risco país.

E por último as considerações finais que encerrará a linha de pensamento e os estudos propostos, recapitulando os principais tópicos e informações do trabalho.

A ECONOMIA DE EMERGENTES: UMA ANÁLISE ECONÔMICA E ESTATÍSTICAS DO BRASIL E INDONÉSIA

Guilherme Mariano Nadaleti
Ruan Pedro Manca de Oliveira
Maria Eduarda
Gieovana
Vitória Maria da Cunha Costa

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo analisar dois países emergentes, sendo eles Brasil e Indonésia. Dentre a proposta iremos comparar tais países para entender sua economia e como estão lidando com todo o caos que viveram de 2020 a 2022. Covid-19, crise hídrica, crise ambiental, guerra da Rússia e Ucrânia, recessão econômica mundial e inflação global. Pontos que merecem destaques e que inviabilizou tais países de crescerem e evoluírem.

Entretanto, fica evidente a resiliência e força de ambos os países para lidar com tais eventos e mesmo em meio ao caos global, tiveram pontos positivos de crescimento no PIB, taxa de câmbio, inflação e o risco país se manteve estável.

Este estudo é importante para dar senso crítico do que está acontecendo no mundo hoje, incentivando os alunos da FADMINAS a serem futuros administradores e contadores mais ligados a fatos e dados, para ter firmeza ao tomar decisões que auxiliem a futura profissão que exercerem.

ANÁLISE COMPARATIVA ECONÔMICA DE BRASIL E ALEMANHA

Izabel Cristina Muniz Reis
João Gustavo Martins De Souza
Nathan Dochler Lourenço

1 INTRODUÇÃO

A globalização teve forte influência em várias áreas do nosso planeta e talvez a que mais teve avanço foi a economia. Com a rapidez advinda desse acontecimento o salto foi muito grande e os países se interligaram de uma forma extraordinária. A evidência da expansão da economia foi clara quando houve a análise do aumento de número de importações, realizada no mundo por completo.

Ao comparar a economia do Brasil com a da Alemanha pode ser encontrado uma diferença extrema, pois de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) o PIB per capita da Alemanha é quatro vezes maior que o do Brasil e sua inflação é bem menor, sendo assim é impossível colocar os dois países no mesmo nível.

Objetivo desse trabalho será realizar uma análise comparativa do PIB, taxa de câmbio, inflação e risco país entre o Brasil e a Alemanha. É extremamente importante fazermos essa análise, pois de acordo com o site Brasil. Diplo, o Brasil é um dos parceiros comerciais da Alemanha. Vendo que comércio bilateral estava tendo um grande crescimento nas últimas décadas, no entanto, esse crescimento perdeu força nos últimos anos. Atualmente o comércio entre ambos os países passa por uma fase de declínio. Em 2015, as exportações alemãs para o Brasil atingiram

aproximadamente 9,9 bilhões de euros, representando uma queda de cinco por cento comparado a 2014. Afetando a economia de ambos os países.

ARGENTINA X BRASIL

Evelyn Dias
Jussara Amorim
Lenaria Vilela
Sabrina Morais
Simone Figueiredo

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é apresentar a economia e mostrar como ela está sempre sob permanente avaliação e modificação, que conduzida por uma lógica financeira geral de lucratividade.

Apresentar como o meio econômico pode ser claro e objetivo nas formas de abordagem da informação.

Aborda-se as taxas de câmbio, as taxas de juros e os índices de valorização das ações são parâmetros considerados na rentabilidade financeira geral.

Durante todo o trabalho você poderá analisar que as comparações econômicas são feitas entre Brasil e Argentina países vizinhos que muito e tampouco se parecem economicamente.

Outro assunto que será abordado é sobre o PIB dos países mencionados, como ele reagiu nos últimos anos, principalmente no período e pós pandemia.

Outro ponto abordado é o risco país, análise feita sobre o risco econômico de cada país que você poderá saber mais ao longo do trabalho.

BRASIL E PARAGUAI, UMA COMPARAÇÃO MACROECONÔMICA

Claudinéia Rodrigues
Gregory Merlotti Garcia
Johnata Rosa da Silva
Leonardo Luiz Rosa
Tales Malheiros Gonçalves

1. INTRODUÇÃO

Diante de um dos temas mais atuais e discutidos como a economia temos como objetivo analisarmos a situação econômica entre Brasil e Paraguai. Em linhas gerais a globalização econômica se refere a relação entre as economias do mundo. Portanto a interação entre vendedores e consumidores de locais diferentes é algo que formalmente consideramos normais, com isso produtos que não são produzidos no local terão um acesso mais fácil. Porém em países que não são totalmente desenvolvidos podem acabar criando um monopólio e automaticamente atacando a economia do país.

Em vista disso a economia em sua extensão varia de país para país, sendo assim ao compararmos o Brasil com o país escolhido percebe-se que economicamente o Brasil se destaca tendo um PIB superior ao do Paraguai, que por anos desfrutou de uma das mais rápidas taxas de crescimento do país entre as economias do mundo e atualmente cresce cada vez mais.

Ao pesquisarmos melhor sobre o Brasil e Paraguai podemos perceber algumas semelhanças entre eles, e com uma pequena análise de seus dados tirados do PIB percebemos que o Brasil em questão na economia está acima do que o Paraguai. Porém ao analisarmos a taxa de câmbio podemos perceber que o Paraguai possui sua moeda um pouco maior que o Brasil que chegou a ter R 5,16.

Desde alguns anos o Brasil infelizmente vem apresentando uma inflação um pouco maior do que o esperado, porém o Paraguai também não ficou pra trás e também apresentou um certo nível de inflação que não foi maior que o Brasil, porém muito significativo tendo como exemplo o valor de 1,77% em 2020.

O risco país por se só já é muito importante, e o Brasil apresentou o número de 300 pontos, e mesmo que não seja tão bom, as vendas, compras e tratados entre os dois foram mais fáceis.

Nota-se de início que o tema economia é bastante comentado e certamente é muito importante, pois ele é a chave para que possamos entender a relação entre vendedores e consumidores. E ao falarmos sobre economia logo lembramos do PIB que em resumo sua principal função é nos fazer entender sobre a economia de um país, por isso o estudo sobre esse assunto é de extrema importância.

Este trabalho busca mostrar dados econômicos comparativos entre o Paraguai e seu principal parceiro comercial, o Brasil. Este artigo foi dividido em 4 seções, além desta introdução.

Na seção 1 foi feita uma breve contextualização do mercado econômico paraguaio e brasileiro. Na seção 2 foram apresentadas o marco teórico análise econômico entre Brasil e Paraguai. Na seção 3, um estudo empírico sobre PIB e análise comparativa dos dois países. Finalmente, na seção 4 são expostas as considerações finais, objetivos e conclusões do trabalho.

ANÁLISE DE PACOTE DE SERVIÇOS DA LOJA RAQUEL MODAS

Juliano Matioli

Gláucia Souza

Rudinei Vilela

Wilsame Trindade

1 INTRODUÇÃO

O pacote de serviços oferecido através de consultorias tem sido de grande valia para as organizações, onde auxiliam a mesmas nas tomadas de decisões estratégicas.

Após estudamos esse tema pacote de serviços, nos foi dado como atividade avaliativa realizamos uma consultoria empresarial, sabendo que a mesma faz parte de uma das ramificações do pacote serviços.

A empresa que realizamos a consultoria foi à loja Raquel Modas e Acessórios, que teve sua abertura em 3 de abril de 2014, porém desde 2008 a mesma já trabalha no ramo de vendas. A Loja Raquel Modas e Acessórios hoje com 8 anos no mercado atua no segmento de vestuário feminino e seu atendimento é exclusivamente para mulheres, sendo esse seu diferencial.

Foi realizada uma visita técnica, para que possamos conversar com a proprietária na intenção de coletarmos dados e informações da empresa, com o objetivo de analisar e identificar os anseios futuros para esse estabelecimento de modo a lhe oferece um pacote de serviços, de acordo com a suas necessidades, buscando uma melhoria organizacional.

CONSULTORIA EMPRESARIAL: ALM TRANSPORTES

Carlos Elias da Silva

Nayara Dorta Keffer

Sharon Belizário Pedro

1. INTRODUÇÃO

Serviços é uma atividade ou uma série de atividades, atos, processos, que abrange todas as atividades econômicas, cujo produto final não é um bem físico ou fabricado, normalmente consumido no momento em que é produzido.

Em ascensão os setores de Serviços estão em destaque na economia e responsável pela criação de milhares de postos de trabalhos diretos e indiretos. Os serviços de infraestruturas como o de transporte e considerados essenciais para todos os setores da economia

Neste artigo escolhemos realizar o presente estudo em uma empresa prestadora de serviços de transportes para uma mineradora. A empresa tem por responsabilidade o controle e movimentação de minérios do ponto de extração até o ponto de expedição do minério.

O estudo será realizado como Consultoria Empresarial, especificamente dentro do setor de Recursos Humanos. A consultoria consiste em realizar um diagnóstico organizacional que irá apontar as necessidades de um novo desenho na estrutura do setor, de uma nova implantação ou revisão organizacional.

A consultoria é uma prática que tem se mostrado eficiente para o mapeamento da empresa e para a abertura de novas perspectivas e soluções empresariais.

A RELAÇÃO ENTRE O BAIXO RENDIMENTO ESCOLAR E OS VALORES FAMILIARES DO DISCENTE

Thamiris Helena de Paiva

1. INTRODUÇÃO

Um número considerável de estudantes da Educação Básica brasileira tem apresentado baixo rendimento escolar. Esta pesquisa descreve a influência do ambiente familiar nos estudos da criança e como as diversidades presentes no lar são capazes de condicionar o desenvolvimento de aprendizagem do sujeito. Dessa forma, o presente artigo aborda a problemática dos costumes e condições precários no seio familiar, associados ao mau desempenho apresentado pelo aluno ainda nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Assim, este estudo teve como objetivo geral demonstrar a influência dos fatores ambientais no desenvolvimento escolar da criança e como objetivos específicos definir a família como instituição social primária e discutir ainda as características socioeconômicas das famílias de alunos com baixo e alto rendimento escolar.

Foram analisados dados bibliográficos, com o intuito de embasar as informações aqui prestadas. A fim de comprovar o que fora dito pelos estudiosos, foram realizadas pesquisas com três professores da rede pública de ensino.

Os assuntos em debate justificam-se pela importância da educação e os benefícios gerados por ela em todas as etapas da vida do indivíduo, ressaltando os direitos da criança. Este trabalho tomou como problema de pesquisa a seguinte pergunta: Os fatores culturais e socioeconômicos presentes no meio familiar do estudante têm potencial para influenciar o baixo desempenho escolar? Com base nos resultados obtidos, foi possível verificar que os ensinamentos assimilados no lar serão reproduzidos posteriormente, na escola, principalmente os costumes naturalizados de seus pais, como a falta de interesse em incentivar e acompanhar a trajetória escolar dos filhos.

Chegou-se à conclusão de que os investimentos financeiros são necessários, entretanto, o apoio afetivo, a presença dos pais na escola e uma cultura que valorize os estudos são imprescindíveis para atingir o sucesso escolar.

A IMPORTÂNCIA DO CONVÍVIO SOCIAL E DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS RELAÇÕES DE AMIZADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Adna Ribeiro Leão, Débora Thaís Fernandes Xavier, Gabriela Margarida da Silva Mateus,
Tatielly Cristina Evaristo, Vitória Nazaré de Jesus da Silva
Prof. Maria Betânia de Castro Nunes Santos

1. INTRODUÇÃO

As brincadeiras têm um papel muito importante na vida da criança. Ao brincar, as crianças estabelecem atividades sensório-motoras, cognitivas, socioemocionais. É por meio do brincar que as crianças desenvolvem suas relações com o mundo favorecendo a socialização. Por esse

motivo, o presente artigo, que possui como tema “o convívio social e o brincar na Educação Infantil”, buscou, com o auxílio de uma pesquisa bibliográfica, analisar como as brincadeiras podem auxiliar no convívio social em sala de aula da Educação Infantil.

A pesquisa classifica-se ainda como básica, exploratória e qualitativa. Logo, buscou-se apresentar uma proposta metodológica qualitativa que visa investigar a importância do brincar e sua ligação/vínculo na expressão dos sentimentos e entender de que maneira o convívio social colabora para o desenvolvimento da criança por meio do brincar. A ideia de abordar esse tema na escola, vem da intenção de melhorar o convívio social entre as crianças em sala de aula na Educação Infantil, para que haja diminuições de “brigas” e falta de respeito, construindo assim um ambiente agradável e favorável para aprendizagem.

A partir de algumas atividades que foram apresentadas nesse trabalho, o professor pode ajudar o aluno a melhorar suas relações interpessoais dentro da sala de aula e até mesmo fora dela. Com as brincadeiras apresentadas neste projeto, os alunos puderam perceber as qualidades dos colegas da turma, respeitar as diferenças, além de também perceberem que, quando todos brincam juntos, a brincadeira fica mais divertida.

É importante reconhecer a necessidade de um momento para brincadeiras na escola, onde acontecem diferentes formas de comunicação, pois, é por meio das brincadeiras que a criança se conhece, relaciona-se com o outro, conhece o mundo e experimenta situações da vida. Cabe aos educadores propiciar esses momentos, assegurando assim um melhor desenvolvimento das habilidades sociais.

A ESPIRAL DO SILÊNCIO E A CULTURA DO CANCELAMENTO: REFLEXÕES SOBRE OS LIMITES À LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Wellington David Luciano Pinto da Silva

Lindsay Teixeira Sant'Anna

1. INTRODUÇÃO

O egocentrismo ganha espaço de propagação com o uso das redes sociais. Indivíduos iniciam processos acusatórios e difamatórios com a conclusão de um julgamento social arbitrário: o cancelamento virtual. É notório como esse processo vem restringindo sobremaneira a liberdade de expressão. O cancelamento virtual consiste em um padrão de comportamento coletivo onde os julgadores decidem o que pode ou o que não pode ser dito, de acordo com suas conveniências, propósitos e pautas determinadas.

O presente estudo tem por objetivo compreender como a cultura do cancelamento encontra-se presente nos dias atuais, na geração de ideias, criação de conteúdos, ou até mesmo na exposição da vida particular dos cidadãos nas redes sociais. Neste cenário, a teoria da Espiral do Silêncio valida o processo conhecido de silenciar a maioria (ou minoria), simplesmente por explicar como o medo do linchamento virtual pode calar aqueles que decidem não manifestar suas opiniões diante de uma minoria barulhenta.

O percurso metodológico deste estudo iniciou-se com a busca por artigos científicos na ferramenta de busca do google acadêmico. Realizou-se a inserção de palavras-chaves para identificar artigos científicos recentes que trouxessem em seu título a menção expressa à teoria da espiral do silêncio no âmbito da publicidade: “Cancelamento + espiral do silêncio”; “e espiral do silêncio + publicidade”. Alguns sites de notícias foram consultados para averiguação de fatos reais de cancelamento virtual, assim como a pesquisa em redes sociais, como o Twitter devido ao seu alto número de usuários e compartilhamento de opiniões.

Para Chiari et al (2020) o ambiente virtual é um espaço livre para o exercício da liberdade de expressão. Na contramão disso, a cultura do cancelamento desfavorece o ambiente de disseminação de conhecimentos, informações e opiniões. No ambiente virtual quando há um episódio cujo envolvidos são anônimos e celebridades, as redes sociais se tornam o palco para desinformação e sugestões de acontecimentos dos fatos ocorridos. A partir daí se inicia uma guerra virtual, onde todas as pessoas desejam manifestar seus sentimentos reprimidos em opiniões carregadas de frustrações e com ausência de limites, a fim de provocar a discórdia.

A definição de cancelamento virtual/linchamento virtual é entendida como a atitude promovida pelos internautas com o intuito de silenciar alguém, não concedendo a esta pessoa o direito de se explicar, após a manifestação de algum pensamento. O linchamento virtual, muitas vezes, é responsável por cenas deploráveis de humilhação, deixando a fragilidade em evidência, levando, inclusive, personalidades públicas ao prejuízo em contratos profissionais. No que diz respeito à influência da mídia na opinião pública, há um intenso controle social daquilo que será divulgado de forma a conduzir os consumidores midiáticos a terem somente uma perspectiva do caso, não se atentando para outras visões (Magnotta; Grinberg, 2017).

Ao moldar a opinião pública na era digital, Tesseroli e Pimentel (2020) afirmam que há uma tendência de se relacionar os algoritmos a uma verdade e razão, de modo a determinar as visões de mundo. Assim, o indivíduo crê somente naquilo que está ao alcance de seus olhos, o que lhe foi disponibilizado através das telas com altos números de compartilhamentos. Desta forma, a percepção aos fatos acaba sendo míope, tornando-se uma ocasião propícia para a propagação de fake news na geração de notícias indevidas que foram alimentadas por uma intenção proposital de quem as propaga de abster-se da verdade. Muitas pessoas acabam acreditando em quaisquer notícias promovidas por pessoas desqualificadas.

De acordo com Chiari et al (2020) deve-se fazer uma análise como a cultura do cancelamento vem sendo aplicada pela sociedade. Essa análise ainda permite a introspecção das atitudes a fim de saber se o indivíduo está ou não compactuando desta ação, promovendo ainda mais o linchamento virtual. Entretanto, as opiniões das pessoas devem ser respeitadas mediante qualquer circunstância. Não existe a possibilidade de se determinar a forma correta ou incorreta de se pensar. O livro *A Espiral do Silêncio: a opinião pública: nosso tecido social*, foi escrito

pela cientista política alemã Elisabeth Noelle-Neumann, em 1982, traduzido e publicado no Brasil, no ano de 2017. Trata-se de um estudo sobre a comunicação e a psicologia social, principalmente em aspectos de pesquisas eleitorais, mas é perfeitamente capaz de se relacionar teoricamente com a cultura do cancelamento tão presente na atualidade, por definir como as opiniões de maioria são formadas por meio do receio do isolamento social. No primeiro capítulo do livro, referente a hipótese do silêncio, Neumann (2017, p. 24) afirma que:

Quando uma pessoa se sente isolada, seu sofrimento é tal que fica fácil manipulá-la através de sua própria fragilidade. Parece que o medo do isolamento é a força ativadora da espiral do silêncio. Seguir a multidão constitui em estado de relativa felicidade. Mas se esta opção não é possível, quando não se compartilha em público uma convicção aceita aparentemente de modo universal, a menos é possível permanecer em silêncio, uma segunda opção para continuar sendo tolerado pelos demais.

Portanto, não se trata de uma hipótese e sim, de uma veracidade. As pessoas não querem deixar de pertencer a um grupo e por este motivo a manipulação funciona como uma moeda de troca para estar inserido ao meio.

Embora a definição de opinião pública possua diversos significados descritos no livro, estes sob a perspectiva dos filósofos referenciados, o mais próximo que se chegou do esclarecimento foi dito por Neumann (2017, p.160/161):

Estamos diante de uma manifestação da opinião pública, toda vez que os indivíduos necessitam de liberdade para falar ou agir segundo suas próprias inclinações, mas precisam levar em conta as opiniões do seu meio social para evitarem o isolamento de massa concreta ou multidão excitada.

Em uma manifestação, por exemplo, para protestar contra a morte de uma vítima da brutalidade policial, é impossível defender a polícia.

Relacionando a Espiral do Silêncio e a cultura do cancelamento, pode-se utilizar dois exemplos que ocorreram com personalidades brasileiras na mídia. O primeiro é o caso do ex- apresentador do Flow Podcast, Bruno Monteiro Aiub, conhecido como Monark. Em 07 de fevereiro do ano de 2022, durante a apresentação do programa, ele afirmou que, em sua opinião, considerando

que a esquerda radical possui muito mais espaço do que a direita radical e que ambas deveriam ter o mesmo espaço, deveria haver, inclusive, um partido nazista reconhecido pela lei. A inconveniente afirmação, causou sua demissão do programa, quebra de contrato dos patrocinadores do Podcast, proibição de monetização no YouTube, investigação pelo Ministério Público Federal, além de um intenso linchamento virtual ocorrido em todas as redes sociais onde dezenas de pessoas acusaram-no de apoio ao nazismo (CORREIO BRAZILIENSE, 2022). O nome do Monark, chegou a ficar entre os Trending Topics no Twitter. Mesmo após seus pedidos de desculpas, o ex-apresentador do flow afastou-se da mídia por alguns meses já que suas desculpas não foram capazes de reverter o linchamento virtual.

Outro caso que repercutiu na internet e também gerou linchamento virtual, foi o da atriz Juliana Paes. A princípio a atriz foi cobrada pelo seu posicionamento político e em 02 de junho do ano de 2021, em sua conta no Instagram, Juliana, protagonizou um vídeo onde disse que não desejava fazer parte de "delírios comunistas da extrema esquerda". Apesar da atriz afirmar não ser apoiadora do atual Presidente da República decidiu sair na defesa da médica Nise Yamaguchi, que havia participado da CPI da Covid sendo impedida de falar por diversos homens que a interrompiam insistentemente (CASTRO, 2021).

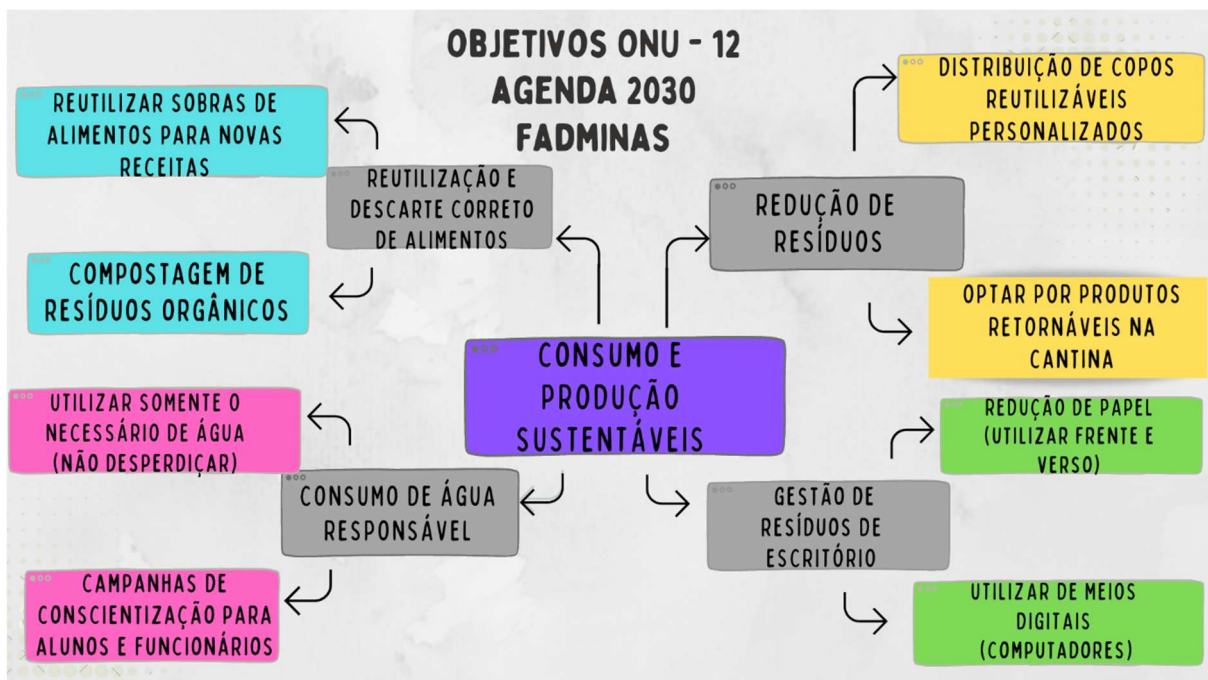
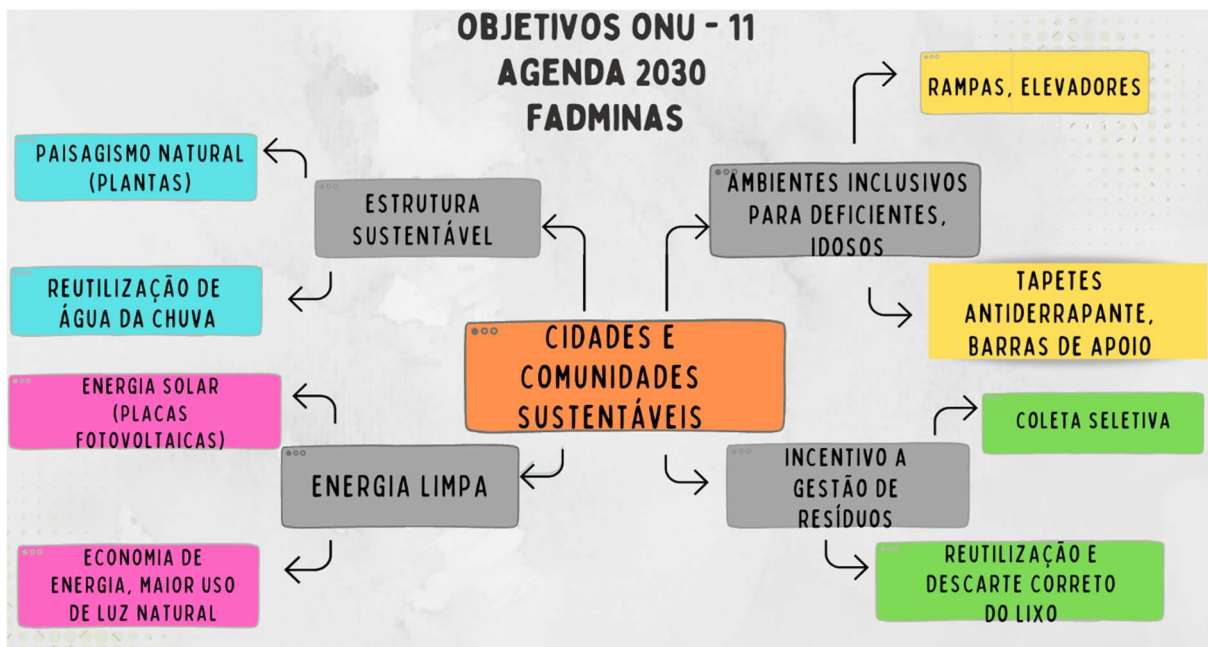
A partir daí, deu-se início a mais uma afirmação que tomou proporções gigantesca nas redes sociais sendo Trending Topics no Twitter. A atriz foi xingada de covarde, desonesta e criminosa após a manifestação de sua opinião e perdeu alguns seguidores. Não se identificou novas manifestações e posicionamentos políticos da atriz, após o ocorrido. Em ambos os exemplos é evidente que o cancelamento começa a criar raízes e minar a opinião pública. Percebe-se que os protagonistas não seguiram o método de sinalização de virtudes e por este motivo foram silenciados pela minoria barulhenta através de compartilhamentos e julgamentos, cancelando o modo peculiar de pensar, deixando de lado o respeito à individualidade e à liberdade do ser. Para Neumann (2017, p.196) “quem não tem medo do isolamento social terá fatalmente o poder de destruir a ordem das coisas”.

A história revela grandes lutas pelo direito individual de poder expressar o que se sente sem retaliações, mas, ao que parece, a determinação coletiva de padrões do que pode ou não pode ser dito tem sido responsável pelo processo do cancelamento ou linchamento virtual de

reputações. Uma perspectiva de opinião pública da minoria barulhenta está gerando atrito ao que se observa quando tentam silenciar quem discorda de suas convicções. A maioria por sua vez, chega a ser silenciada pelo desejo de evitar o isolamento social. A cultura do cancelamento, considerada como prática punitiva, não é um movimento com data para acabar, pelo contrário, ela vai se modificando para se adequar ao cenário vigente. Os tribunais digitais decidem quais opiniões são válidas e permitidas de serem ditas e torna-se impossível sair ileso ao cancelamento e suas consequências instantâneas, sendo inevitável o aniquilamento do indivíduo, financeiramente ou psicologicamente.

AGENDA 2030 ONU

Maryane Ribeiro de Paula



AGENDA 2030 ONU

Stefany Ribeiro Silva



TRANSFORMANDO NOSSO MUNDO: A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Rayana Luísa Barbosa Mafra



AGENDA 2030 ONU

Nathália Guimarães Silva



OBJETIVO 5 DA AGENDA 2030 DA ONU – IGUALDADE DE GÊNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E MENINAS



AGENDA 20230 – ONU 17 ODS

Thailiny Carvalho Soares de Matos

ODS15: VIDA TERRESTRE



ODS2: FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

